



## DA TEORIA À PRÁTICA: A LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE IGUALDADE AO RACISMO E A DIVERSIDADE NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO

BATISTA, Fancliene Sousa. **Da teoria à prática: A literatura infantil como ferramenta de igualdade ao racismo e a diversidade no município de Porto Velho - RO.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

**Orientador:** Dr. Erivaldo Nogueira Campos

### RESUMO

Ao iniciar a fase escolar as crianças são estimuladas a adentrar o campo visual e tátil da leitura e escrita, essa se dá pela apresentação por diferentes vieses. Entendendo que o ser humano se desenvolve ao longo da sua trajetória, sendo assim a aprendizagem não ocorre de forma aleatória a significância da palavra leitura, vai além da interpretação de códigos, mesmo antes da invenção da escrita o homem já representava suas ações através de imagens, sendo assim a leitura na educação infantil é delineada por esse primeiro processo de aprendizagem dessa forma entendemos que a História tem papel importante nessa representação social.

**Palavras-chave:** História, Leitura, Educação.

### SUMMARY

When starting school, children are encouraged to enter the visual and tactical field of reading and writing, which is presented through different perspectives. Understanding that the human being develops throughout its trajectory, therefore learning does not occur randomly, the significance of the word reading goes beyond the interpretation of codes, even before the invention of writing, man already represented his actions through images, therefore, reading in early childhood education is outlined by this first learning process, so we understand that History has an important role in this social representation.

**Keywords:** History, Reading, Education.

### INTRODUÇÃO

O ser humano possui a capacidade de interação com o outro que é denominada pela linguagem, desde muito pequena a criança observa e gesticula ações que refletem em sua inserção social com o mundo ao seu redor, nessa especificidade em conjunto com a organização dos pensamentos e da dicção a criança inicia o seu reconhecimento como pessoa.

Dessa forma a linguagem gestual e oral é apresentada pela necessidade de requerer objetos, expressar sentimentos e solucionar dúvidas, sendo assim a

interação familiar e social é imprescindível para a construção da oralidade na fase infantil.

## DESENVOLVIMENTO

A educação infantil, de acordo com o Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é a primeira modalidade de ensino: a sua finalidade é o desenvolvimento integral da criança e seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, sendo complementado pela família e comunidade.

Sendo assim é responsabilidade da escola se propor a educar e cuidar da criança matriculada em sua instituição de ensino, no entanto a educação vai além dos portões escolares, na continuidade do seu papel o seu dever é contribuir para a formação do aluno, transmitindo conhecimentos, convicções e valores. Para Santos (2019),

É de fundamental importância abordar as diversidades étnico-raciais na Educação Infantil para que desde os primeiros anos as crianças construam uma autoimagem positiva, respeitando e valorizando as diversidades. A inserção de tal temática é indispensável para transformações na sociedade, em busca de uma educação para todos, em que, pelo estudo de história, etnias e culturas se compreendam as peculiaridades dos povos e se respeitem as diferenças. (SANTOS, 2019, online)

Dessa forma a inserção dos debates étnico-raciais que se promovem no ambiente escolar buscam promover a igualdade, o respeito a qualquer tipo de preconceito desde a primeira infância. De acordo com o Referencial Curricular de Rondônia que trata sobre a Educação Infantil infere em suas Competências Gerais em se tratando de diversidade diz que:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 1996, online)

Dessa forma, a relevância desse projeto é questionar como os professores da Escola Municipal de Educação Infantil da cidade de Porto Velho, Tarumã, trabalham

as questões Raciais e a Diversidade dentro da escola e de qual maneira a Literatura auxilia na compreensão do aluno de si e do outro.

Esse estudo se justifica pela preocupação com a formação do ser humano, sendo ele iniciado desde a primeira infância, sendo a função da escola preparar cidadãos que respeitem a diversidade, pluralidade e outras questões culturais, elevando o seu crescimento intelectual e humanizado, a instigação das leis sobre educação infantil, o posicionamento dos gestores e a aplicação em sala do professores irão nortear essa pesquisa, tendo como hipótese que as escolas estão incorporando a literatura infantil como material de análise e buscando dialogar com as questões relacionadas ao preconceito. De acordo com Lazaretti,

Na primeira infância, as crianças estabelecem relações entre objetos e fenômenos mediante modelos de pensamento visual por ações. Em virtude das primeiras generalizações, formadas na atividade prática com objetos e sistematizados na palavra, o pensamento da criança deixa de operar exclusivamente por ações e começa a apoiar-se em imagens. (LAZARETTI, 2016, p.139)

As crianças da Educação Infantil em grande parte do tempo ficam restritas às experiências dentro da instituição escolar, mas é importante que as crianças conheçam outros espaços e ambientes externos, podendo ser por meio de visitas organizadas com fins educativos, como visitas em museus ou bibliotecas, sendo importante que o professor estabeleça objetivos, como solicitar às crianças que observem as paisagens, criando-se a oportunidade de registrar, por meio do uso da câmera fotográfica, podendo criar uma exposição ou oficina de fotos, assim como o registro das observações, e se for com crianças muito pequenas, pode o professor ser o escriba (TRINIDAD, 2012, p. 134).

Segundo Trinidad (2012) a leitura como parte da rotina da Educação Infantil deve contemplar a educação racial, deve ser um momento que favoreça o contato com as diferentes culturas. Neste contexto, cabe aos educadores se atentarem aos livros que são apresentados para as crianças, se apresentam personagens negros, e como são retratados, em destaque nas histórias ou de forma pejorativa. Após a leitura, o professor pode realizar rodas de conversa, observando se as crianças gostaram ou não das histórias, se elas se identificaram com os personagens e como se sentiram, podem também manusear os livros e observar as imagens.

## OBJETIVOS

Geral:

- Como os professores da Educação Infantil, abordam as questões étnico-raciais no cotidiano escolar.

Específicos:

- Identificar o processo de construção do Projeto Político Pedagógico quanto a diversidade?
- Descrever como a gestão, coordenação atua nas especificidades da concretização em conformidade com as Diretrizes Educacionais estaduais e municipais?
- Verificar por meios de Literaturas disponibilizadas pela rede municipal de ensino sobre Racismo e Diversidade os desafios e possibilidades em relação ao processo de aprendizagem e quais efeitos essa dinâmica produz aos alunos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A importância de se trabalhar as questões étnico-raciais na educação infantil tem como base inibir as relações conflituosas que estão presentes na sociedade desde a colonização portuguesa, para Santos e Toniosso (2016):

As relações conflituosas presentes na sociedade entre negros e brancos tem sido resultado de uma longa história de submissão e inferioridade relacionada aos negros, situação que acabou por formar uma visão negativa sobre a sua história e cultura, levando-os a serem discriminados por seus aspectos físicos, biológicos e culturais.

A escola constitui um espaço amplo de encontros e vivências de diferentes identidades, gêneros e etnias, para Vygotsky (2007, p. 95), “aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança”. Sendo assim o ambiente em que cada criança está inserida é estimulado pela situação social com a qual convive. Vigotski afirma que “tudo em nós é social, mas não significa, de modo algum, que as propriedades do psiquismo do indivíduo particular sejam, em sua totalidade absoluta, inerentes a todos os demais integrantes de dado grupo” (VYGOTSKY, 1999, p.18).

A Educação Infantil no Brasil foi reconhecida a partir da constituição de 1988 que legalizou o direito por meio da educação básica, foi então que todas as crianças foram contempladas a adentrar ao ambiente escolar garantindo o seu acesso sem distinção de raça ou etnia.

Esse processo, no entanto, apesar de estar pautado na lei, a garantia não abrange a todos, as diferenças raciais existem e persistem no ambiente educacional. De acordo com Bento (2012, p.9) os educadores têm criado a ideia de que a Educação Infantil é um espaço harmonioso e sem conflitos, mas o que se tem comprovado é que o preconceito racial está presente até mesmos nas primeiras fases, pois as crianças desde pequenas percebem as diferenças entre si, comparando-se umas às outras e muitas vezes expressam atitudes que revelam preconceitos.

Sendo assim é válido apoiar se nos instrumentos que auxiliam o profissional de educação atuar com propriedade sobre diferentes temas, incluindo a diversidade racial nessa etapa educacional a literatura pode atuar como ferramenta ampliando a visibilidade da criança e do educando.

A Educação Infantil pode oferecer meios para que as crianças aprendam a reconhecer as diferenças como algo positivo, pois desde pequenas as crianças devem compreender que a sociedade é formada por diferentes grupos sociais e étnicos, que vão além do seu grupo de convivência (BRASIL, 2014, p.15). As formas de discriminação de qualquer natureza não têm o seu nascedouro na escola, porém o racismo, as desigualdades e discriminações correntes na sociedade perpassam por ali.

Para que as instituições de ensino desempenhem a contento o papel de educar, é necessário que se constituam em espaço democrático de produção e divulgação de conhecimentos e de posturas que visam a uma sociedade justa (BRASIL, 2004, p. 14-15).

No Referencial Curricular para a Educação Infantil - RCNEI, no eixo Natureza e Sociedade, encontramos propostas de trabalhos pedagógicos voltados para a diversidade, com crianças menores de zero a três anos e de quatro a seis anos de idade, desenvolvidos pelas áreas de Ciências Humanas e Naturais (BRASIL, 1998, p. 163). Para crianças de zero a três anos de idade, as atividades podem ser parte da rotina, pois nessa faixa etária o conhecimento é realizado por meio da observação e da exploração do ambiente e do relacionamento com os adultos e entre as crianças. Nessa idade se espera que as atividades sejam organizadas de modo a oferecer às

crianças a “participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos”. (BRASIL, 1998, p. 177)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendendo a Educação Infantil como uma etapa importante para a formação social e individual da criança, é a partir dela que os professores precisam trabalhar o respeito às diferenças, assim como promover a autoestima das crianças negras por meio dos materiais pedagógicos, brinquedos e brincadeiras e no cuidado da criança, tendo desde os primeiros anos o contato com a cultura afro-brasileira, promovendo, assim, uma sociedade mais justa e que respeite as diferentes culturas.

A metodologia aplicada nesta pesquisa tem como caráter quantitativa tendo como abordagem uma análise estatística nas relações de causa e efeito, descrevendo as características e amostragem que essa pesquisa pode proporcionar no âmbito educacional, gerando então resultados que servirão como aportes para outros pesquisadores.

Dessa forma entende-se que a realidade é individual e cada criança possui diferentes formas de aprendizagem e interação social a pesquisa interpretativa seria adequada para compor nossa base de dados investigativa. Uma pesquisa que busca compreender ações e reações deve ser embasada na prática, caracterizando-se na aplicação de questionários e observações pertinentes.

Ao contrário do que pensam muitos professores de Educação Infantil, o preconceito racial se faz presente nessa fase. As crianças podem ser vistas como difusoras e vítimas do preconceito e do silêncio dos adultos, pois na escola aprendem a conviver sem harmonia com as diferenças. Neste contexto, em um dos lados estão as crianças negras, que aprendem desde cedo a negar sua cultura e a se ajustar nos padrões culturais da sociedade, aprendendo a silenciar-se diante das agressões verbais ou físicas. Do outro lado estão os alunos brancos que, sem aprender a conviver com as diferenças, acabam tendo gestos e posturas preconceituosas em relação à cultura negra, cabendo ao educador trabalhar com assiduidade essas questões no âmbito escolar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BENTO, Maria Aparecida Silva. **A identidade racial em crianças pequenas.** In BENTO, Maria Aparecida Silva (org.). **Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais.** São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades CEERT, 2012. p. 98 - 117. Disponível em 13 Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro SP, 3 (1): 1-14, 2016.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Volume 1. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana,** 2004.

MARTINS, L. M. **Psicologia histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica e desenvolvimento humano.** In: MARTINS, L. M. ABRANTES, A. A. FACCI, M. G. D. (Org.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice.** Campinas: Autores Associados, 2016a, p. 13-34.

SANTOS, Angelita Lopes; TONIOSSO, José Pedro. **Relações étnico-raciais na Educação Infantil.** Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, 2016.

SANTOS, Rosiane de Oliveira da Fonseca. **Diversidades étnico-raciais na Educação Infantil.** *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 13, 9 de julho de 2019.